

EFICIÊNCIA E AGILIDADE NOS AEROPORTOS DE SÃO PAULO

A privatização das operações nos Aeroportos Internacionais de Cumbica, em Guarulhos, e Viracopos, em Campinas, tem sido muito positiva, conforme podemos acompanhar desde que as concessionárias GRU Airport e Aeroportos Brasil Viracopos assumiram efetivamente as atividades nos respectivos terminais, no início de 2013, após um período de adaptação junto à Infraero. Conforme nós do SINDASP sempre alertamos, justamente por acompanhar toda a movimentação nos terminais aeroportuários e atuar na linha de frente do comércio exterior, a nova administração tem proporcionado, desde que assumiu, grandes melhorias que agora começam a mostrar resultados, agregando qualidade e agilidade ao nosso comércio exterior e consequentemente as condições necessárias para a atuação dos despachantes aduaneiros.

Devido aos investimentos ocorridos ao longo do último ano, o terminal de cargas do Aeroporto Internacional de Viracopos, em Campinas, por exemplo, foi considerado o mais eficiente do País, no que se refere ao tempo para o desembarque de mercadorias. De acordo com a administração da concessionária Aeroportos Brasil Viracopos, além de um intenso mapeamento realizado no terminal, para verificar as necessidades de mudanças, o investimento no setor de cargas daquele aeroporto alcançou um total de R\$ 60 milhões, sendo parte dos valores aplicada na ampliação da estrutura dos terminais.

As operações no terminal aeroportuário de Guarulhos, por sua vez, também têm apresentado resultados muito satisfatórios e um crescimento de 8% nas operações de importação, com 141 mil toneladas de itens importados.

No mesmo período, em 2012, foram movimentadas 130 mil toneladas de mercadorias provenientes de outros países. As melhorias têm ocorrido graças à maior oferta de voos e ao aumento da capacidade do terminal, beneficiando principalmente os setores farmacêutico, automotivo, maquinário, tecnologia e têxtil.

Em ambos os terminais, podemos verificar um grande investimento em tecnologia, com o objetivo de promover maior eficiência operacional. Além disso, a ampliação da área das câmaras frias, programada para os dois terminais, atenderá uma grande reivindicação dos profissionais despachantes aduaneiros, visto que permitirá melhor conservação das mercadorias perecíveis a serem liberadas, evitando prejuízos aos empresários importadores e exportadores. Em Campinas, a ampliação da capacidade da área de câmaras frias vai passar dos 12 mil metros cúbicos para 20 mil metros cúbicos, enquanto que a concessionária responsável pelas operações em Guarulhos estima uma expansão de 165% nas câmeras frigoríficas ainda no início do ano.

Conforme pudemos acompanhar, as melhorias ocorridas ao longo dos últimos meses nos colocam um passo à frente rumo às condições ideais do comércio exterior. Com a operação 24 horas nos portos e aeroportos brasileiros, em funcionamento desde abril de 2013, os investimentos em estrutura e tecnologia têm possibilitado melhor desempenho das operações de desembarque aduaneiro. Desde a primeira etapa do processo, o SINDASP tem contribuídoativamente, ao expor as reais necessidades da categoria e apresentar ações pontuais de melhorias, que se revertem em benefícios para todos os que atuam no segmento.

Por este motivo, permaneceremos atentos e à disposição para colaborar na construção de um comércio exterior mais forte e eficiente.

Marcos Antonio de Assis Farneze

Presidente do Sindicato dos Despachantes Aduaneiros de São Paulo - SINDASP

Fonte: Sem Fronteiras